

O SISTEMA DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA NUM PEQUENO MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS: A REPRESENTAÇÃO DE UMA REDE A PARTIR DA VISÃO DE MICHEL CALLON

THE COLLECTION AND INSPECTION SYSTEM OF THE SERVICE TAX IN A SMALL MUNICIPALITY OF MINAS GERAIS: THE REPRESENTATION OF A NETWORK FROM MICHEL CALLON'S PERSPECTIVE

EL SISTEMA DE RECAUDACIÓN Y FISCALIZACIÓN DEL IMPUESTO SOBRE SERVICIOS EN UN PEQUEÑO MUNICIPIO DE MINAS GERAIS: LA REPRESENTACIÓN DE UNA RED DESDE LA PERSPECTIVA DE MICHEL CALLON

Anderson Fernandes Baceti¹, Adilson da Silva Mello²

DOI: 10.54899/dcs.v22i82.3307

Recibido: 03/09/2025 | Aceptado: 10/09/2025 | Publicación en línea: 17/09/2025.

RESUMO

Este estudo analisa o sistema de arrecadação e fiscalização do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) no município de Monsenhor Paulo/MG, a partir da Teoria Ator-Rede (TAR) e da sociologia da tradução de Michel Callon. Considerando a relevância do ISSQN como fonte de receita e autonomia municipal, buscou-se compreender como redes sociotécnicas se formam por meio da interação entre atores humanos — gestores, auditores, contribuintes e legisladores — e não-humanos — plataformas digitais, normas legais e dispositivos técnicos. A metodologia adota a TAR, que valoriza o papel de atores heterogêneos e dos pontos de passagem obrigatórios (POPs) na estabilização das redes. Os resultados evidenciam que o sistema tributário não se limita a normas jurídicas, mas emerge de negociações e adaptações contínuas. A tecnologia mostra-se central, organizando fluxos de informação, redefinindo identidades e moldando práticas fiscais. A eficácia da arrecadação depende da convergência entre infraestrutura tecnológica, adesão dos atores e legitimidade normativa. Conclui-se que arrecadação e fiscalização constituem processos dinâmicos, sustentados pela interdependência entre elementos sociais e técnicos, o que confirma a pertinência da TAR como ferramenta analítica para compreender sistemas tributários locais

Palavras-chave: ISSQN. Tributação Municipal. Teoria Ator-Rede. Redes Sociotécnicas.

ABSTRACT

This study analyzes the tax collection and inspection system of the Service Tax (ISSQN) in the

¹ Mestrando stricto sensu em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedades pelo Instituto de Engenharia de Produção e Gestão, Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: afb_anderson@msn.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6480-9712>

² Doutor em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC – SP), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: prof.adilsonmello@unifei.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1966-3686>

municipality of Monsenhor Paulo/MG, based on Actor-Network Theory (ANT) and Michel Callon's sociology of translation. Considering the relevance of ISSQN as a source of municipal revenue and autonomy, the research seeks to understand how sociotechnical networks are formed through the interaction of human actors — managers, auditors, taxpayers, and legislators — and non-human actors — digital platforms, legal norms, and technical devices. The methodology applies ANT, which emphasizes the role of heterogeneous actors and the importance of obligatory passage points (OPPs) in the stabilization of networks. The results show that the tax system is not limited to legal norms but emerges from ongoing negotiations and adaptations. Technology plays a central role, organizing information flows, redefining identities, and shaping fiscal practices. The effectiveness of tax collection depends on the convergence between technological infrastructure, actor adherence, and normative legitimacy. It is concluded that tax collection and inspection are dynamic processes, sustained by the interdependence of social and technical elements, confirming the relevance of ANT as an analytical tool for understanding local tax systems.

Keywords: ISSQN. Municipal Taxation. Actor-Network Theory. Sociotechnical Networks.

RESUMEN

Este estudio analiza el sistema de recaudación y fiscalización del Impuesto sobre Servicios de Cualquier Naturaleza (ISSQN) en el municipio de Monsenhor Paulo/MG, a partir de la Teoría del Actor-Red (TAR) y de la sociología de la traducción de Michel Callon. Considerando la relevancia del ISSQN como fuente de ingresos y autonomía municipal, se buscó comprender cómo se forman las redes sociotécnicas mediante la interacción entre actores humanos — gestores, auditores, contribuyentes y legisladores — y no humanos — plataformas digitales, normas legales y dispositivos técnicos. La metodología adopta la TAR, que valora el papel de los actores heterogéneos y de los puntos de paso obligatorios (PPOs) en la estabilización de las redes. Los resultados muestran que el sistema tributario no se limita a normas jurídicas, sino que surge de negociaciones y adaptaciones continuas. La tecnología se revela como elemento central, organizando flujos de información, redefiniendo identidades y moldeando prácticas fiscales. La eficacia de la recaudación depende de la convergencia entre infraestructura tecnológica, adhesión de los actores y legitimidad normativa. Se concluye que la recaudación y la fiscalización constituyen procesos dinámicos, sostenidos por la interdependencia entre elementos sociales y técnicos, lo que confirma la pertinencia de la TAR como herramienta analítica para comprender los sistemas tributarios locales.

Palabras clave: ISSQN. Tributación Municipal. Teoría del Actor-Red. Redes Sociotécnicas.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

O sistema normativo jurídico-tributário brasileiro estabelece um conjunto de direitos e

deveres para os contribuintes. Entre os deveres, destacam-se o pagamento de tributos ao fisco e a obrigação de prestar informações à Administração Financeira. As obrigações têm como condão garantir que os contribuintes cumpram com seus deveres fiscais de forma eficiente e transparente. Os deveres incluem a emissão de documentos fiscais, entrega de declarações, emissão de guias, registro de operações financeiras que forneçam subsídios ao fisco informações para controlar a arrecadação deste imposto (JANINI, 2013).

Com o avanço tecnológico e a ascensão do ciberespaço, a maneira como as obrigações tributárias são cumpridas passaram por uma significativa transformação: elas migraram de um processo predominantemente físicos e documentos impressos para um ambiente digital.

Nesse contexto, a tecnologia assume um papel central, pois é utilizada para a automatização desses processos, aumentando a eficiência do fisco no que tange os efeitos arrecadatórios e fiscalizatórios. Assim, dado que a tecnologia é moldada por processos sociais, a implementação tecnológica para o cumprimento de obrigações tributárias também reflete o contexto em que foi criada. Sistemas tributários digitais, tais como o do imposto sobre serviço sobre qualquer natureza são desenvolvidos para aumentar a eficiência da fiscalização e a transparência fiscal, refletindo valores como controle estatal e redução da evasão fiscal.

O Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) é um tributo de competência municipal, conforme estabelecido pela Constituição Federal (1988), no art. 156. Ele incide sobre a prestação de serviços definidos em lei complementar, sendo uma fonte fundamental de receita para as administrações municipais. A relevância do ISSQN para os municípios reside no fato de que essa é receita é utilizada para financiar uma variedade de serviços públicos locais e que o imposto reflete a autonomia municipal garantida pela Constituição, permitindo que as administrações locais tenham um maior controle sobre suas finanças.

O presente estudo tem como objetivo examinar as relações sociais envolvidas na constituição de redes do sistema de arrecadação e fiscalização do ISSQN no município de Monsenhor Paulo/MG, à luz da sociologia da tradução proposta por Michel Callon³. Essa abordagem permite compreender como os atores, suas identidades e interações são construídos e reconstruídos no contexto de um processo dinâmico e contínuo.

Sob essa perspectiva, a análise considera que as relações sociais se desenvolvem em fases de um processo geral denominado "tradução". Durante esse processo, são negociadas e

³ CALLON, Michel. Some elements of a sociology of translation: demestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay. In: LAW, J. (Ed.). **Power, action and belief: a new sociology of knowledge?** London, England: Routledge, 1986.

delimitadas as identidades dos atores, as possibilidades de interação entre eles e as margens de manobra para sua atuação (CALLON, 1986). Assim, o estudo busca evidenciar como essas dinâmicas moldam as práticas e os resultados do sistema de arrecadação e fiscalização no município, destacando o papel ativo dos atores e as transformações sociais envolvidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sociologia da tradução, assim, oferece uma abordagem para analisar como redes de atores e dispositivos técnicos transformam problemas e interesses individuais em soluções coletivas. Aplicado ao contexto do ISSQN, o referencial teórico de Callon (1986) ilumina as complexas interações entre os atores sociais e os elementos técnicos, mostrando como esses processos moldam e são moldados pelas relações de poder, interesses e práticas institucionais.

A Teoria Ator-Rede (TAR), descrita como uma “sociologia das associações e da tradução” e uma “sociologia da mobilidade” (LEMOS, 2013), desafia noções tradicionais de social e sociedade, ator e rede. Conforme apontado por Lemos, ator não é sinônimo de indivíduo, assim como rede não equivale à sociedade. Essa perspectiva é especialmente relevante para o contexto do ISSQN em Monsenhor Paulo/MG, onde a mobilidade das associações se manifesta na formação, transformação e dissolução das interações entre humanos (gestores públicos, auditores, contribuintes) e não-humanos (sistemas digitais, obrigações tributárias instrumentais, normas). A mobilidade destacada na TAR traduz-se nos movimentos de conexão e desconexão entre elementos e a formação de redes.

Com base nas ideias de Callon (1986), pode-se construir um referencial teórico que explica as relações sociais e dinâmicas institucionais como um processo de negociação e transformação contínua. A sociologia da tradução enfatiza a construção das redes de atores, a redefinição de identidades e os dispositivos que possibilitam ou restringem a interação entre eles.

No estudo do sistema de arrecadação e fiscalização do ISSQN em Monsenhor Paulo/MG, os conceitos de permitem compreender como atores constroem alianças e ajustam suas identidades por meio de um processo que Callon (1986) denomina “tradução”. Esse processo ocorre em quatro momentos principais: problematização, interesse, inscrição e mobilização.

- a) Problematização: É o momento em que determinados atores se tornam indispensáveis na rede ao propor soluções que conectam problemas e interesses diversos.

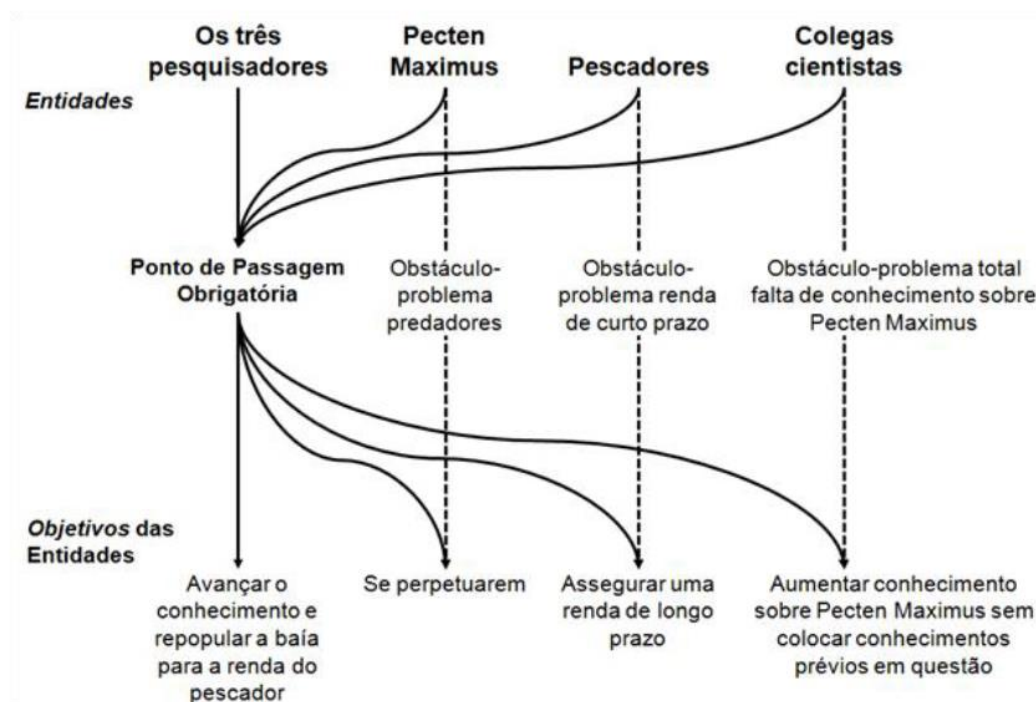
- b) Interesse: Aqui, os atores tentam estabilizar as alianças identificadas durante a problematização.
- c) Inscrição: Esse estágio implica na definição e alocação de papéis, consolidando a rede criada.
- d) Mobilização: Envolve garantir que os representantes (como sistemas automatizados ou normas jurídicas) de fato falem em nome dos atores. A eficácia do sistema depende de que esses representantes sejam reconhecidos e aceitos pelos demais atores da rede.

Callon (1986), em seu estudo sobre as vieiras (*Pecten maximus*) na Baía de Saint-Brieuc, exemplifica como a TAR pode ser aplicada para compreender redes sociotécnicas. Nesse caso, Callon (1986) analisa a dinâmica entre pescadores, vieiras, cientistas e dispositivos técnicos, destacando os Pontos de Passagem Obrigatórios (POPs) como elementos centrais que conectam e estabilizam os atores na rede.

O problema surgiu devido à exploração intensiva das vieiras, que reduziu drasticamente sua população. Para enfrentar essa crise, cientistas propuseram métodos para repovoar a baía, introduzindo técnicas de aquicultura baseadas na ancoragem de larvas em coletores, um método inspirado em práticas japonesas. Nessa rede, os cientistas definiram questões-chave, como a possibilidade de reprodução controlada das vieiras e os interesses econômicos dos pescadores, estabelecendo os pontos de passagem obrigatórios que vinculavam todos os atores ao seu programa de pesquisa.

A figura abaixo apresentada, adaptada de Callon (1986), representa graficamente a rede sociotécnica envolvida na tentativa de repovoamento das vieiras na Baía de Saint-Brieuc, destacando os Pontos de Passagem Obrigatórios (POPs) que estruturam as interações entre os atores. Ela também ilustra a problematização, que descreve um sistema de alianças ou associações entre entidades, definindo assim suas identidades e o que elas "querem". Nessa representação, os coletores de larvas, os métodos de aquicultura, os pescadores e os cientistas são conectados por meio de uma rede dinâmica, onde os POPs se configuram como elementos indispensáveis para o sucesso do projeto. A figura demonstra como essas passagens obrigatórias mediam as negociações, garantindo que os interesses de cada ator sejam alinhados em prol de um objetivo comum: a recuperação da população de vieiras e a sustentabilidade econômica da pesca local.

Figura 1. Os pontos de passagem obrigatórios



Fonte: Adaptado de Callon (1986).

Os POPs nesse estudo foram representados, por exemplo, pelos coletores de larvas e pelos experimentos científicos. As larvas precisavam ser ancoradas nos coletores, protegidas de predadores e crescer até atingirem a maturidade. Isso dependia da colaboração de diversos atores: pescadores que deveriam moderar a exploração, cientistas que estudavam o comportamento das vieiras e dispositivos técnicos que mediavam o processo de captura e crescimento. Esses pontos de passagem obrigatórios representaram o elo necessário para que os interesses de todos os atores fossem atendidos.

Ao aplicar essas ideias ao sistema de arrecadação e fiscalização do ISSQN em pequenos municípios, como Monsenhor Paulo/MG, é possível perceber similaridades. As plataformas digitais, normas legais e sistemas de monitoramento atuam como POPs na rede tributária. Assim como os coletores no caso das vieiras, essas tecnologias tornam-se indispensáveis para conectar atores como gestores públicos, contribuintes e sistemas normativos, garantindo o funcionamento da arrecadação e fiscalização.

As redes sociotécnicas, ao contrário de estruturas fixas, são dinâmicas e constantemente moldadas pelas interações entre os diversos atores (humanos e não humanos). Essas redes se formam e transformam por meio de dispositivo de inscrição, como leis, sistemas telemáticos e normas tributárias. O sistema de ISSQN não é apenas um aparato administrativo, mas também

um espaço onde significados, práticas e relações sociais são continuamente negociados e transformados.

A sociologia da tradução, assim, oferece uma abordagem para analisar como redes de atores e dispositivos técnicos transformam problemas e interesses individuais em soluções coletivas. Aplicado ao contexto do ISSQN, o referencial teórico de Callon (1986) ilumina as complexas interações entre os atores sociais e os elementos técnicos, mostrando como esses processos moldam e são moldados pelas relações de poder, interesses e práticas institucionais.

METODOLOGIA

A partir da articulação entre a TAR e o estudo do sistema de arrecadação e fiscalização do ISSQN em Monsenhor Paulo/MG, esta pesquisa adota uma perspectiva que busca compreender as dinâmicas sociotécnicas envolvidas nesse processo. A TAR, conforme apresentada por Latour (2012), constitui um referencial teórico-metodológico que permite observar como atores humanos e não humanos se conectam, negociam e transformam realidades sociais, políticas e econômicas dentro de redes heterogêneas. Nessa abordagem, o social deve ser rastreado como associação entre elementos heterogêneos e não como uma dimensão autônoma capaz de explicar os demais domínios (LATOUR, 2012).

Entendida simultaneamente como teoria e método, a TAR pode ser assimilada como uma ferramenta para auxiliar o pesquisador na descrição de um fenômeno, tal como é apresentado por aqueles que produzem este fenômeno. Ponto central da TAR é que ela não considera uma dimensão social capaz de explicar o que os outros domínios da ciência não conseguem. O social não é um elemento separado e estável que possa ser usado para explicar situações, tampouco abriga forças ocultas para explicar os fatos do mundo técnico. Latour (2012) propõe que a TAR se propõe a “remontar” o social, observando como as mudanças alteram o que já existia. Assim, a teoria elimina a separação entre os mundos técnico e social, assim como entre humanos e não humanos.

Na perspectiva da TAR, atores humanos (gestores públicos, auditores, contribuintes, legisladores) e não-humanos (plataformas digitais, normas legais, sistemas telemáticos) são igualmente importantes e exercem agência e a teoria enfatiza que redes são construídas por meio de negociações contínuas, frequentemente marcadas por controvérsias. Como observa Castells (2001), a difusão das tecnologias digitais depende de sua incorporação pelas instituições, que, ao

mesmo tempo, são transformadas pelo uso dessas mesmas tecnologias.

Os POPs configuram-se como elementos centrais de convergência da rede, pois é por meio deles que os diferentes atores precisam transitar para que a ação coletiva seja possível. Callon (1986), em seu estudo sobre a domesticação das vieiras na Baía de Saint-Brieuc, demonstra como pesquisadores, pescadores e os próprios moluscos foram mobilizados a partir de um processo de tradução que instituiu POPs capazes de alinhar interesses heterogêneos. De maneira análoga, esta investigação identifica que, no campo tributário, as plataformas digitais e as normas legais funcionam como mediadores indispensáveis, obrigando a circulação dos atores por esses dispositivos e, ao fazê-lo, reconfigurando continuamente suas práticas e identidades.

Assim, o cerne da aplicação da TAR reside em reconhecer atores, redes e os alinhamentos que eles produzem em seus contextos como pontos de passagem obrigatórios para a transformação da realidade (LATOUR, 2012).

Essa abordagem busca descrever a complexidade dos pontos de vista, atribuindo status proporcional a cada ator envolvido e seu objetivo é capturar a complexidade social de forma simplificada, adaptando a descrição da realidade social à própria realidade que se propõe a descrever.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação da TAR ao sistema de arrecadação e fiscalização do ISSQN em Monsenhor Paulo/MG permitiu identificar que o processo tributário não se constitui apenas por normas jurídicas formais, mas é sustentado por uma rede heterogênea na qual interagem simultaneamente dispositivos técnicos, fluxos de informação e atores humanos com diferentes graus de poder e influência. Nesse sentido, os resultados indicam que o funcionamento do sistema não se reduz à mera imposição legal, mas emerge de uma articulação complexa entre elementos diversos que se tornam mutuamente indispensáveis para a eficácia arrecadatória. A rede tributária se revela, portanto, como um espaço dinâmico, no qual normas, procedimentos, tecnologias e práticas cotidianas se interconectam, gerando efeitos que vão além da intenção original da legislação.

Dentro desse contexto, verificou-se que as plataformas digitais assumem um papel central, funcionando como verdadeiros POPs, conceito introduzido por Callon (1986). Esses dispositivos concentram a circulação de informações e interações de todos os atores envolvidos — contribuintes, auditores e gestores públicos — tornando impossível qualquer ação fora de sua

mediação. Essa centralidade evidencia que a tecnologia não é apenas um suporte operacional, mas um ator com agência própria, capaz de influenciar comportamentos, moldar práticas de conformidade e redefinir a dinâmica das relações na rede. Em termos práticos, isso significa que a eficácia do sistema de arrecadação depende tanto da infraestrutura tecnológica quanto da adesão dos atores humanos às suas exigências.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à negociação contínua das identidades e dos papéis desempenhados pelos diferentes atores. Gestores públicos, por exemplo, atuam como mediadores entre a legislação federal e municipal, os contribuintes e os sistemas digitais, coordenando o fluxo de informações e garantindo que as normas sejam operacionalizadas de forma coerente. Auditores, por sua vez, reconfiguram seu trabalho diante das ferramentas eletrônicas, desenvolvendo novas estratégias de fiscalização e controle, enquanto contribuintes, muitas vezes assessorados por contadores, adaptam-se às exigências técnicas traduzindo normas jurídicas em práticas operacionais concretas. Essa negociação constante demonstra que a rede não é estática, sendo resultado de interações contínuas entre humanos e não-humanos, que redefinem papéis e responsabilidades a cada nova situação.

Além disso, observou-se que a legislação municipal, os sistemas de informação e as obrigações acessórias funcionam como instrumentos de inscrição, estabilizando temporariamente a rede ao definir regras, procedimentos e responsabilidades específicas. No entanto, essa estabilidade é provisória, dependendo da aceitação e da cooperação dos atores envolvidos. O êxito do sistema de arrecadação, portanto, está vinculado à percepção de legitimidade desses dispositivos, que passam a “falar em nome de todos”, legitimando as ações da administração tributária e, indiretamente, refletindo os interesses da coletividade. Nesse sentido, a arrecadação deixa de ser apenas uma imposição coercitiva, tornando-se um processo mediado por múltiplos atores e tecnologias, cuja efetividade se apoia na convergência de interesses e na confiança na infraestrutura existente.

A discussão desses resultados dialoga diretamente com os estudos de Callon (1986), ao evidenciar que a estabilidade de uma rede é sempre provisória, resultado de processos contínuos de mobilização, inscrição e negociação de interesses. A necessidade de ajustes constantes, seja na legislação, nas plataformas digitais ou nos procedimentos de fiscalização, reflete a natureza dinâmica e contingente das redes sociotécnicas. Latour (2012) reforça essa perspectiva, ao afirmar que o social não deve ser concebido como um domínio fixo ou substancial, mas como um movimento de associações heterogêneas que devem ser rastreadas em sua complexidade: “ser

social já não é uma propriedade segura e simples, é um movimento que às vezes não consegue traçar uma nova conexão” (LATOUR, 2012, p. 26). No caso do ISSQN em Monsenhor Paulo, assim como no estudo das vieiras conduzido por Callon, a eficácia do sistema depende de constantes ajustes técnicos, atualizações legislativas e da disposição dos atores humanos em alinhar-se às regras estabelecidas.

Finalmente, é importante destacar que os objetos técnicos, incluindo sistemas digitais, notas fiscais eletrônicas e declarações fiscais, exercem agência significativa na rede (LATOUR, 2012). Eles não apenas mediam interações, mas também moldam comportamentos, redefinem relações e influenciam a trajetória do sistema tributário. Essa constatação reforça a premissa central da TAR: a realidade social e técnica é co-construída, e os resultados obtidos refletem a interdependência entre atores humanos e não-humanos, evidenciando que o sucesso do sistema de arrecadação do ISSQN é fruto de um contínuo processo de negociação, adaptação e mediação entre todos os elementos da rede.

Embora os resultados evidenciem a complexidade e a centralidade dos POPs na rede do ISSQN em Monsenhor Paulo/MG, uma limitação do estudo é a possibilidade de que mudanças frequentes nas plataformas digitais e nas atualizações legislativas possam alterar a dinâmica observada ao longo do tempo. A rede tributária é, por natureza, contingente, e eventos externos, como modificações normativas ou avanços tecnológicos, podem impactar a articulação entre atores humanos e não-humanos, exigindo novas análises para compreender essas transformações.

Outra limitação diz respeito à generalização dos achados. O estudo foi realizado em um contexto municipal específico, caracterizado por determinadas práticas administrativas, estruturas de fiscalização e adoção tecnológica. Embora as conclusões forneçam insights valiosos sobre a interação entre normas, tecnologias e atores, sua aplicação em outros municípios ou contextos pode exigir adaptações, considerando diferenças institucionais, culturais e tecnológicas que influenciam a operação do ISSQN.

Quanto às pesquisas futuras, os achados indicam a relevância de investigações que explorem a evolução das plataformas digitais e a relação entre inovação tecnológica e eficácia arrecadatória. Estudos longitudinais poderiam analisar como ajustes legislativos, novos módulos digitais ou alterações nos fluxos de informação modificam os papéis dos atores e a estabilidade da rede. Além disso, pesquisas comparativas entre municípios poderiam contribuir para identificar padrões comuns e variabilidades contextuais, ampliando a compreensão do funcionamento das redes tributárias sob a perspectiva da TAR.

CONCLUSÃO

A análise do sistema de arrecadação e fiscalização do ISSQN em Monsenhor Paulo/MG, à luz da Teoria Ator-Rede (TAR), evidencia que esse processo não pode ser compreendido apenas como uma operação administrativa ou técnica. Trata-se de uma rede sociotécnica complexa e em constante transformação, na qual atores humanos — gestores, contribuintes, auditores e legisladores — interagem continuamente com elementos não-humanos, como sistemas digitais, obrigações acessórias e instrumentos de registro fiscal. Essas interações não apenas estruturam o funcionamento do sistema, mas também redefinem identidades, papéis e alianças entre os diferentes participantes, mostrando que a arrecadação e a fiscalização são resultado de processos de coordenação, negociação e adaptação que vão além da simples aplicação da legislação.

As plataformas digitais, por sua vez, desempenham papel central ao concentrar informações, mediar interações e organizar o fluxo de trabalho entre todos os atores envolvidos. Sua presença garante que o sistema funcione de maneira eficiente e coerente, oferecendo suporte para tomada de decisão, monitoramento e controle das atividades tributárias. A interdependência entre tecnologia e atores humanos torna evidente que a eficácia da arrecadação não se baseia apenas em instrumentos legais ou procedimentos administrativos, mas na capacidade da rede de manter-se articulada, adaptável e funcional frente a mudanças operacionais, tecnológicas ou institucionais.

A contribuição deste estudo reside em mostrar que a TAR oferece uma perspectiva poderosa para compreender os sistemas de arrecadação municipal como arenas de interação contínua, nas quais o social e o técnico se constroem mutuamente. Ao analisar o ISSQN sob essa perspectiva, torna-se possível perceber como os elementos da rede — humanos e não-humanos — se mobilizam, se adaptam e se reorganizam para viabilizar a arrecadação e a fiscalização. Além disso, os resultados indicam caminhos para pesquisas futuras que aprofundem a compreensão dos rearranjos, das negociações e das controvérsias que marcam a prática cotidiana da gestão fiscal nos municípios brasileiros, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre redes sociotécnicas e tributação local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 ago. 2025.

CALLON, Michel. Some elements of a sociology of translation: demestication of the scallops and the fishermen of St Brieuc Bay. In: LAW, J. (Ed.). **Power, action and belief: a new sociology of knowledge?** London, England: Routledge, 1986.

CASTELLS, Manoel. **A sociedade em rede. A era da informação:** economia, sociedade e cultura. 6. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JANINI, T. C. **Direito tributário eletrônico:** SPED e os direitos fundamentais do contribuinte. 1. ed. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social:** uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador: Edufba, 2012.

LE MOS, André. **A comunicação das coisas:** teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.